

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

## **'Foi um atitude deselegante não ter o nome do prefeito na placa ' diz Stopa**

**Placa da discórdia**

Redação

Em entrevista à imprensa nesta sexta-feira (14), o vice-prefeito de Cuiabá e secretário de Obras da Capital, José Roberto Stopa (PV), presidente do partido no Estado, classificou como, no mínimo, “deselegante” a iniciativa do Governo do Estado em colocar uma placa na Upa Leblon sem a assinatura de qualquer representante da Prefeitura de Cuiabá, e afirmou que se fosse o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), retiraria a placa após a intervenção na saúde pública.

“É uma atitude legal, mas não é moral”, disse o vice-prefeito, argumentando que “a UPA foi construída pelo município de Cuiabá, está sendo inaugurada com o dinheiro que cabe ao município de Cuiabá. Seria elegante e ético convidar pelo menos representantes da prefeitura, de onde vem a fonte do recurso”, disse.

Na opinião do vice-prefeito cuiabano, “não há ilegalidade na placa que só leva nome de integrantes do Governo do Estado, por estar sob intervenção, mas é uma coisa que eu, por exemplo, não faria”, disse Stopa.

“Se eu fosse o Emanuel retiraria a placa imediatamente, após a intervenção”, emendou Stopa que, depois de uma pausa, cuidou de se explicar: “pensando bem, a gente não pode dar a mesma resposta a uma ação deselegante. Falei isso, obviamente, sem uma reflexão, mas acho que a gente tem que ir pacificando as coisas. “Não foi elegante, mas essa é uma briga pessoalizada”, arrematou